

Sessão 3
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana I

016

ATUALIZAÇÃO E MEMÓRIA NOS CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL. *Alessandra Bittencourt Flach, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

O resgate da literatura oral, especialmente no que se refere aos contos tradicionais, pode fazer com que se redescubra a importância de ouvir e contar histórias. Com base nos contos recolhidos por Câmara Cascudo, pretende-se identificar neles os traços da oralidade e da identidade popular. Além disso, por meio de estudos críticos e teóricos que contemplem aspectos formais do conto tradicional e questões referentes ao modo como aí operam a fantasia e a imaginação, quer-se estabelecer uma relação entre memória e fantasia. Ao mesmo tempo em que os contos remetem à memória coletiva, são atualizados mediante a oralidade e o envolvimento que demandam. Acredita-se que atividades em torno dessas narrativas possam incentivar a capacidade imagética e valorizar a diversidade cultural, contribuindo para a formação do sujeito. Diante da escassez de elementos que favoreçam a expansão da fantasia nas escolas, a oportunidade de recontar e recriar tais histórias supre essa carência. Espera-se encontrar nos contos tradicionais indícios da tradição e da oralidade, responsáveis por sua permanência e atualização. A seguir, tenciona-se propor uma didática em que, por meio das narrativas populares, seja possível fazer sua manutenção e levar o aluno a mobilizar o imaginário para tornar-se um leitor mais proficiente. (UFRGS/IC voluntária).